

Modelo é aprovado por universidades cariocas, que deixarão o Unificado

O novo modelo de vestibular, somente com questões discursivas, colocado em prática pela Unicamp este ano, agradou tanto aos representantes da UFRJ quanto ao Vice-Reitor da Uerj. O Pró-Reitor Acadêmico, Antônio Mario Sette, deu explicações detalhadas sobre como foi o vestibular:

— Nossa vestibular foi feito em duas etapas. Na primeira, realizada num único dia, os quase 14 mil inscritos fizeram uma redação e 12 questões discursivas, duas de cada disciplina do Núcleo Comum do Segundo Grau, com exceção de Português e Língua Estrangeira. Quem não conseguiu acertar 50 por cento dos pontos desta etapa, foi eliminado.

Apenas 3.980 dos 13.360 candidatos inscritos para ~~lutar~~ ^{concorrer} por uma das 1.370 vagas oferecidas pela Unicamp conseguiram passar para a segunda etapa do concurso. Para a correção da prova da primeira etapa foram criadas sete bancas de professores (uma para corrigir as redações e as outras para corrigir as questões específicas de cada disciplina) que levaram de cinco a dez diaz para realizar todo o trabalho.

Os que conseguiram passar para a segunda fase, passaram por uma verdadeira **maratona** de questões dissertativas.

— Foram quatro dias de provas; duas provas por dia com 16 questões cada uma. Ou seja, o candidato tinha que responder 32 questões por dia.

Nas duas fases, as bancas de correção procuraram valorizar tudo o que os candidatos colocaram nas provas. Inclusive nos rascunhos.

Muitas destas idéias serão aproveitadas no próximo ano pelas universidades públicas do Rio. Certo mesmão é que, assim como aconteceu em Campinas, as questões de múltipla escolha serão abolidas. Por outro lado, tanto os representantes da UFRJ quanto o da Uerj consideram o vestibular em uma só etapa muito mais prático para os candidatos. Todas essas questões serão discutidas nesta quarta-feira, na UFRJ, quando todos os reitores das universidades públicas estarão reunidos, juntamente com representantes dos professores e alunos, para decidir os novos caminhos do vestibular. De certo apenas uma coisa: as federais não vão participar do próximo Unificado.